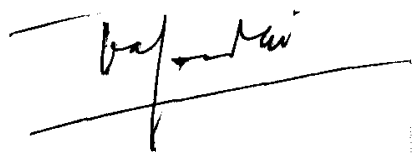


ACTA Nº. 29



No dia 22 de Abril de 1975 reuniu no Palácio de S. Bento, em Lisboa, a Comissão Nacional das Eleições, sob a presidência do seu Presidente. Na abertura da reunião estavam ausentes o Tenente-Coronel Stoffel Martins e os Drs. Pinto Soares, Teixeira da Mota, Ribeiro Mendes, Piteira Santos e Vitor Ângelo.

A iniciar a reunião, foi lido e despachado o expediente, tendo sido decidido remeter à Polícia Judiciária anúncios da festa do MDP/CDE que se consideram violar as disposições legais sobre propaganda eleitoral.

Durante a apreciação do expediente entraram na reunião o Drs. Teixeira da Mota e Piteira Santos. Após o intervalo, entrou o Tenente-Coronel Stoffel Martins.

O Capitão-de-fragata Machado e Moura comunicou que o Sr. Presidente da República fará uma alocução no dia 24 e que no dia 23 um membro do Conselho da Revolução também falará, sobretudo para advertir contra possíveis tentativas de sabotagem do acto eleitoral.

O Major Campos Moura propôs que, vista a posição que alguns partidos têm tomado acerca do voto em branco, volte a Comissão a pronunciar-se sobre o assunto, designadamente no comunicado da reunião de hoje. A proposta foi vencida, apenas com um voto favorável. A Comissão considerou que, sendo o assunto novamente referida na sua última intervenção antes do acto eleitoral, não era oportuno versá-lo agora.

O Tenente-coronel Stoffel Martins referiu a necessidade de se facilitarem militares em serviço o rápido cumprimento do direito de voto, afim de que possam substituir nos quarteis os seus camaradas. Foi deliberado fazer apelo aos eleitores no sentido de darem precedência aos militares fardados.

A Comissão deliberou que certa mesa de voto não abriu, logo que haja a certeza de que não pode abrir (por impossibilidade, por exemplo, dos membros da mesa), ou quando decorram três horas sobre a hora legal de abertura, sem que tenha aberto.

Tendo tomado conhecimento de algumas reacções de presidentes de mesas de assembleias de voto desfavoráveis ao uso de emblemas partidários pelos eleitores no acto de votar, a Comissão reafirmou a sua anterior deliberação.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião.

E para constar se lavrou a presenta acta que, depois de aprovada pela  
Comissão, vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Augusto de Moraes Sar-  
mento, que a redigi:

*Augusto de Moraes Sarmiento*